



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete Deputado Federal Waldenor Pereira PT/BA

Requerimento Nº /2024
(Do SR. Waldenor Pereira)

Moção de Pesar pelo falecimento da economista e professora Maria da Conceição Tavares, ocorrido no dia 08 de junho de 2024.

Senhor presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117 do Regimento Interno, que seja registrado nos Anais desta Comissão, Moção de Pesar pelo falecimento da economista e professora Maria da Conceição Tavares.

No ultimo dia 08 de junho, tivemos a triste notícia do falecimento da grande economista e uma das vozes mais combativas ao capitalismo e as injustiças sociais. Mas o seu legado se perpetuará em nossa história pela forte influência que exerceu no pensamento político e econômico de gerações de economistas no país. Por isso, é imperativo fazer aqui o registro do nosso pesar pela morte da mulher gigante que foi Maria da Conceição Tavares, economista, professora, escritora e política, uma personalidade polêmica, idealista e intensa, que se tornou um dos maiores nomes da economia no Brasil e faleceu aos 94 anos.

Ela chegou ao Brasil fugindo da ditadura Salazarista em 1954 e tornou-se cidadã brasileira em 1957. Foi uma crítica contundente das políticas econômicas do regime militar, das ditaduras e dos planos liberais. Além de seu trabalho no campo econômico, ela lecionou na Unicamp e na UFRJ, encantando e formando muitos alunos com sua paixão e conhecimento. “Maria da Conceição Tavares foi uma figura icônica e inspiradora, uma verdadeira mestra fundadora do Instituto de Economia da Unicamp. Sua contribuição para a instituição e para o campo da economia foi de uma magnitude inigualável”, definiu a Reitoria da Unicamp em sua nota oficial de pesar.

Na política, Maria da Conceição Tavares trabalhou na elaboração do Plano de Metas de Juscelino Kubitschek e mais tarde elegeu-se deputada federal pelo nosso partido (PT-RJ), na legislatura 1995-1999. No parlamento, a sua voz crítica feroz à política econômica neoliberal implantada pelo governo da época, chamou atenção dos colegas parlamentares para os riscos da política cambial e para a destruição do patrimônio público nacional, provocada pela gestão privativista. Após o término de seu mandato, não quis concorrer à reeleição. Ela teve passagens importantes no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal).

Conceição Tavares escreveu livros fundamentais para a compreensão do Brasil. Consolidou renomada carreira acadêmica, com reconhecimento internacional, tendo sido indicada como uma das quatro mulheres entre os cem economistas heterodoxos mais importantes do mundo – a única a ser selecionada da América Latina pela publicação A biographical dictionary of dissenting, responsável pela elaboração da lista em 2000. Foi também vencedora do Prêmio Jabuti em 1998, na categoria Economia.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete Deputado Federal Waldenor Pereira PT/BA

Em 2019, a professora foi tema do documentário Livre Pensar, de José Mariani, que traça a biografia desta que é uma das vozes mais ativas da esquerda intelectual brasileira.

Os livros de sua autoria são: “Da substituição de importações ao capitalismo financeiro” (1972); “Acumulação de capital e industrialização no Brasil” (1986); “Ciclo e crise: o movimento recente da industrialização brasileira” (1998); “Poder e dinheiro” (1997); “(Des)ajuste global e modernização conservadora” (1993); e “Uma reflexão sobre a natureza da inflação contemporânea”, com Luiz Gonzaga Beluzzo (1986).

Ela deixa dois filhos, Laura e Bruno, dois netos, Ivan e Leon, e um bisneto, Théo, aos quais dirijo minhas condolências.

Como político, economista de formação e ex-professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) sempre nutri tripla admiração por essa brilhante intelectual e incansável militante, mestra de tantos. Sem dúvida, Conceição Tavares foi também uma mestra para mim e para aqueles que, mesmo não tendo sido seus alunos de fato, beberam na fonte das suas ideias e ideais, dos que almejam compreender o Brasil e o mundo pela lente da economia política e ousam lutar contra todas as formas de injustiça e desigualdade. E este é o seu maior legado.

Viva Conceição Tavares!

Sala das Sessões, em 11 de junho de 2024.

Waldenor Pereira
Deputado Federal - PT/BA

